

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Data	20/07/2020	Horário de Início	de 19:00 H	Horário de Término	de 21:20H
Local	Reunião Virtual em decorrência da pandemia – COVID-19				
Pauta	Informes Prestação de contas- obra entregue Ns Godoy Informe sobre a mudança NS Tibiriçá Informe sobre entrega das obras *PROMAI *VL SÃO PAULO *JD. REDENTOR *CAPS GIRASSOL *PAC 5Prestação de contas Conselho sobre antecipação EIV - BILD empreendimentos para COVID-19 Apresentação das ações de saúde ao enfrentamento da COVID-19, pelo DUUPA e APS Leitos de UTI Renovação do Contrato de Gestão da FERSEB, para o PAC e Unidades de Saúde.				

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DIA 20/07/2020

Aos vinte (20) dias do mês de julho de 2020 reuniram-se em ambiente virtual os seguintes Conselheiros: Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti (CRO-Coordenadora), Sérgio Henrique Antônio (SMS), Mario Ramos (SMS), Paulo Roque Carlotto (SMS), Marcela Regina Formagio Gonçalves (FERSEB), Anamaria Pinto de Lima (APAE), Marcela Guimarães Paulin Fraile (SORRI), Mayara Nogueira dos Santos (CRF), Heloísa de Souza Castilho (CRF), Rita Cristina Chaim (CRN), Ajax Rabelo Machado (CREMESP), Pedro Dourado de Carvalho (SINDSAÚDE), Isabel Aiko Takamatsu (AM Edson Gasparini Bastos), Maria Alice Acosta (SINDCOP), Carlos Eduardo Piotto (SINDCOP), Amilton Kaffman (STIG-Bauru), Diego Santos, Angela Maria e Vanderlei Parecido de Oliveira (SINDQUIMBRU). Convidados: Paulo Pepulim (SMS), Ezequiel Aparecido dos Santos (SMS), Luiz Ricardo Cortez (SMS), Sueli Silva (DPAC) Lucila Bacci (SMS), Flávia Carvalho (SMS), Ana Maria Carvalho (SMS), Malu Mandetta (estudante) e Néelson Itaberá Gonçalves (jornalista). A sra. Coordenadora, Graziela Marafiotti, fez a abertura da reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados presentes. Inicia com avisos e **põe em votação e aprovação a Ata da reunião anterior, junho 2020, aprovada por unanimidade**. Sra. coordenadora relata estar bastante preocupada com a assistência à saúde por receber informações que os hospitais estão lotados e muitos profissionais de saúde também com Covid-19, portanto pede que a SMS informe ao Conselho como está o município em relação ao número de profissionais disponíveis para o atendimento ao Covid. Sra. Alice cita ainda que também está preocupada com as unidades prisionais pois o número de casos novos da doença COVID 19 está aumentando. Após essas colocações Graziela Marafiotti passa a palavra para o sr. Ezequiel, Diretor da Vigilância Epidemiológica, que inicia a apresentação com o Boletim Epidemiológico, atualizado com os dados do dia, com quantidade de casos em investigação, a distribuição dos casos notificados, prevalência de casos positivos no sexo feminino na faixa etária de 20 a 49 anos, variação de casos por período em dias, perfil dos óbitos, tendo uma mortalidade e letalidade maior no sexo masculino, tendo uma média de 14% com 83 casos e com média de 80 casos por dia confirmados e esse número é liberado conforme a demanda e liberação do laboratório, por exemplo o laboratório não libera exames aos domingos. Desde o primeiro caso até o dia de hoje a curva ainda está em crescimento e o número de óbitos aumentou mais rapidamente nas

 1

últimas semanas. Sobre os casos positivos por sexo e idade em homens acredita-se que no mundo o sexo masculino seja mais acometido, em Bauru o número maior está nas mulheres até o dia de hoje e lembra que a população mais predominante na saúde em Bauru é do sexo feminino e na idade economicamente ativa. A curva de óbitos está aumentando o que vem preocupando a todos. Relata que o sexo masculino predomina com letalidade de 2% e feminino de 1,8%, com média de 1,9% e, portanto, abaixo dos municípios vizinhos e estado. Bauru está com 15,3 óbitos para 100 mil habitantes. Sobre comorbidades, a cardiopatia vem prevalecendo em Bauru e é uma população que deve ficar sempre que possível protegida e com prioridade. Ezequiel considera que o trabalho da SMS está em excelência e que a luta e trabalho que vem sendo desenvolvido está mostrando bons resultados nos números. A pandemia não acabou e pouco se sabe ainda sobre ela. Termina a fala colocando-se à disposição. Coordenadora agradece ao sr Ezequiel e abre aos questionamentos. Graziela pergunta no momento sobre o número de profissionais para atender a demanda pois tem acompanhado que nos municípios vizinhos temos muitos profissionais afastados e em Bauru a demanda é grande. Ezequiel afirma que no início o impacto foi maior, mas a SMS, equipe envolvida se esforçou muito para conseguir EPIs e por profissionais. No início tiveram um número grande, porém atualmente a média diária de profissionais públicos e privados em torno de 10-12 pessoas positivas (toda equipe). Graziela segue e agradece ao Dr Paulo Pepulim em nome de uma usuária que a contactou relatando e agradecendo a assistência recebida na UPA Bela Vista. Nesse momento sr Nelson Gonçalves coloca que o percentual de comorbidades por óbito passam muito de 100 % questionando se ser porque em alguns óbitos as comorbidades seriam cruzadas e sugere que os óbitos sejam informados por região da cidade. Ezequiel afirmou que fará um levantamento e encaminhará ao CMS. Marcela questiona se os casos de outros municípios estão sendo contabilizado em Bauru, Ezequiel afirma que a equipe embora muito pequena é muito séria e nos dois sistemas todo óbito quando o paciente chega em Bauru se for notificado por Bauru, é acompanhado pela vigilância e transferido para cidade de origem. Portanto os dados divulgados em Bauru são de residentes do município de Bauru e lembra que os dados são monitorados pelo Estado. Marcela agradece a explicação. Ezequiel reitera que, dentre os óbitos a maior incidência em Bauru continua sendo as doenças cardio vasculares, neoplasias e causas externa e COVID não é a principal causa de óbito. Sra. Lucila apresenta a sobre a assistência da Atenção Básica (AB) e diante da epidemia e necessidade de ampliar os pontos de atenção (testes e atendimentos) a SMS através do Comitê de Enfrentamento e AB criaram 4 unidades de referência na AB para dar suporte aos quadros leves e moderados de COVID exclusivamente (Unidades Bela Vista, Falcão, Mary Dota e Geisel), tendo os casos não COVID sido remanejados para outras unidades. Essa reorganização aconteceu logo no início da Pandemia. O panorama dos atendimentos realizados são: 5438 atendimentos na UBS Bela Vista, 3088 na UBS Falcão, 4080 na UBS Mary Dota e 2932 no Geisel. Dr. Paulo Pepulin fala sobre a rede de urgência - 5 unidades mais o PAC e expansão para serviço do SAMU, telemedicina para orientar e emitir atestado médico à distância pelo médico regulador, usuário não precisando sair de casa, protocolos especializados para dentro do SAMU 192, para transporte de pacientes com suspeita, parceria com a iniciativa privada, capsula anti covid, componente que vem aumentando a proteção dos profissionais de saúde, e houve também ampliação dos profissionais com uma nova central com dois profissionais a mais só para atendimento COVID 19. Ações em unidades de PA: criação de fluxo específico para os pacientes com síndrome gripal, pré triagem, direcionando corretamente para obter-se a menor possibilidade possível de infecção cruzada e dentro das salas de emergências, kits específicos para esses atendimentos necessários às intervenções, foram criados protocolos específicos para as diversas fases da doença, nesse momento



2

dr Sergio, afirma que seguem protocolos do Ministério da Saúde, OMS e CDC e o Comitê é composto por infectologistas do município de Bauru. Dr Paulo afirma ainda que aumentou o número de profissionais com duas triagens específicas. Dr Paulo continua explicando que o município tem um Protocolo específico de tomografia do tórax que auxilia muito na divisão desses pacientes referentes as fases da doença. Além disso implementaram uma testagem ampla seguindo os protocolos do MS. A internação deve ser centralizada, portanto após ser estabilizado o paciente é transferido ao PAC até a transferência para a unidade terciária e além disso foi realizada uma expansão do PAC, serviço de extrema importância para nosso município. Graziela agradece e passa a palavra para a Sra. Alice, que afirma que no dia 6/7, estando com a saúde ruim as 16 horas saiu da unidade prisional onde trabalha e dirigiu-se para unidade da Vila Falcão (UBS) com muito mal-estar e febre. Chegou na unidade as 16:25H mas não deixaram ela entrar e ela afirma que tinha servidores dentro da unidade e avisou que não estava bem. Uma senhora a atendeu na rampa e avisou que naquele horário não podia mais atender e orientou a Alice a procurar uma UPA. Ela foi para UPA Ipiranga, afirma que lá foi muito bem atendida, mas que quer uma retratação pois um cidadão não pode ser tratado assim, visto que a unidade estava em horário de funcionamento. Dr Sergio solicita para Sra. Alice formalizar essa ocorrência para que ele possa tomar providências, afirma ainda que isso não pode jamais acontecer, pois o horário de atendimento é até as 17H e ele tomará providências. Alice coloca que fez denúncia na ouvidoria e dr Sergio solicita que Alice faça novamente diretamente ao secretário e pede desculpas pois isso não pode acontecer. Graziela lembra que poucas vezes recebemos reclamações e que sempre que compartilhamos com a SMS fomos prontamente atendidos. Dr Sergio lembra que algumas informações que não chegam ao secretário ficam difícil conduzir, mas ele está à disposição. Nesse momento Graziela questiona o número de profissionais para a assistência. Dr Sergio afirma estar empenhado para que isso não ocorra, que está muito difícil para serviços públicos e privados, pois os médicos para assumirem tem que ter mais experiência no pronto atendimento e conta com a participação da FERSEB para não ter a falta de profissionais. Sr Lucila apresenta ações que adotaram na SMS para o enfrentamento a epidemia, recursos e empreendimentos para garantir materiais e insumos necessários, relata as dificuldades do início e que houve dificuldade no processo de negociação com fornecedores. Tinham alguns recursos de contrapartidas, dois empreendedores com interesse de aplicar, antecipar e agilizar a compra dos insumos, entre março e abril. Com os empreendedores foram antecipados 315 mil reais para agilizar o processo de compras, negociando um preço correto e adequado. Essa antecipação e necessidades foram apresentadas ao empreendedor e este faz a negociação, mitigação, a exemplo de 122 mil para monitores para médicos e oxímetros, aquisição de TNT para a confecção de aventais, sondas, cateteres e cotonetes para coleta do swab nasal e ar comprimido do PA central (tubulação do ar comprimido do PAC) Também o tomógrafo que foi adquirido com recursos próprios do município, porém a empresa Pacaembu, com um recurso que sobrou a empreendedora fez a adequação da sala a do tomografia (aproximadamente 89 mil reais) onde foi possível instalar o equipamento. Esses recursos já tinham sido aprovados anteriormente pelo CMS. Também realizaram estudo e laudo radiométrico com recursos advindos da mitigação da Pacaembu. Graziela lembra que esses recursos já passaram pelo CMS e foram aprovados. Lucila fala também sobre as campanhas de vacinação e lembra que as vacinas H1N1 estão liberadas para a população em geral. Fala ainda sobre a união de todas as secretarias, com SESMT participando junto, em um esforço para garantir EPIs e insumos para os trabalhadores e cita do auxílio através da campanha "Proteja quem te protege", doações e parcerias a exemplo do grupo "integra vida" e "coronavida", a doação de 87 mil mascaras, 6500 aventais, 5700 luvas, dentre outras; Lucila projeta

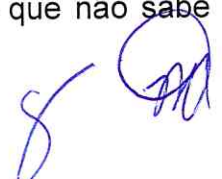
 3

nesse momento aos conselheiros a relação de todos os parceiros. Lucila encerra apresentando as atividades e ações de fiscalização e educação dos agentes e Vigilância e pede ajuda ao CMS nesse processo de informação e educação. Graziela abre para questionamentos e sr Nelson Itaberá questiona sobre a contabilização de despesas com equipamentos foi discutida com CMS e se os programas da Rede Básica tiveram alguma interrupção. Graziela coloca que a SMS tem apresentado e prestado contas ao CMS e sra. Lucila responde afirmando que houve diminuição no número de atendimentos, o que é natural visto que as pessoas buscam atendimentos de acordo com sua necessidade real e afirma que os programas, como diabetes, gestantes etc continuam sendo executados, porém se o paciente está controlado, pode ser atendido através de teleatendimento e onde há a necessidade da consulta presencial, são agendados tanto na rede básica como especializada. Os pacientes das unidades designadas referência para COVID foram remanejados para unidades referências de COVID próximas, sem cancelamentos e sim redirecionadas. Marcela questiona como o município tem gerenciado esse redirecionamento devido demanda e superlotação bem como funcionários; Lucila afirma que os próprios usuários devem procurar as unidades quando realmente necessário, o índice de absenteísmo aumentou bastante, foi iniciado o processo de agendamento e verificou-se absenteísmo de mais de 50%, muitos pacientes evitando sair e não há reclamações por falta de assistência. Os profissionais também foram referenciados para outras unidades, transferidos para dar um aporte as unidades o mesmo para a rede das especialidades. Marcela agradece. Lucila apresentou nesse momento informe sobre entrega das obras PROMAI, VL SÃO PAULO, JD. REDENTOR, CAPS GIRASSOL e PAC e lembra que já passou pelo CMS. Lucila informa ainda sobre as ações futuras da SMS, UBS Nova Esperança com previsão de entrega para outubro 2020, processo também já aprovado pelo CMS. Na sequência Lucila fala sobre a informatização, Atenção Básica finalizada e agora na rede urgência e emergência e posteriormente na rede especializada e dimensionamento dos equipamentos estão sendo realizados, pactuado com o CMS. Até o final de 2020, 100% da rede estará informatizada. Graziela dá a palavra ao dr Ajax, e ele conta que está contente pela região do Nova Esperança crescendo. Lucila termina e pede para entrarmos na próxima pauta, renovação contrato de gestão da FERSB. Senhora Sueli, diretora do DPAC-SMS, inicia lembrando que o contrato foi feito em virtude da necessidade de profissionais para trabalhar no PAC e Unidades de Saúde, reiterando a necessidade e remetendo à lei que faz a dispensa de licitação, porém cumprindo todos os aspectos legais, enquanto houver o decreto emergencial. Sueli afirma que após a cotação de preços em várias OS receberam resposta de duas empresas. Apresenta os dados aos conselheiros e afirma que o contrato será para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços em decorrência de contratação emergencial para a rede de atenção a saúde em virtude da epidemia COVID 19, portanto uma prorrogação do contrato de gestão para o período entre 23 de julho de 2020 a 20 de outubro de 2020 (90 dias) com preço mais vantajoso para o município ficando dessa maneira o valor total de repasses do Contrato de Gestão firmado entre SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU e a FUNDAÇÃO ESTATAL REGIONAL DE SAÚDE - REGIÃO DE BAURU foi de R\$ 6.941.767,27; sendo R\$ 3.479.394,46 do primeiro Contrato firmado e R\$ 3.462.372,81 referente a termo aditivo da prorrogação. R\$ 1.292.066,83 Primeiro mês Data do repasse 15/07/2020; R\$ 1.085.152,99 Segundo mês 15/08/2020 e R\$ 1.085.152,99 Terceiro mês 15/09/2020. Sueli afirma que existe um saldo remanescente do primeiro contrato e será abatido no saldo do novo contrato. Ao final, na prestação de contas, esse saldo retorna para o município. Sueli afirma que precisa da manutenção dos que já foram contratados e mais uma equipe conforme precisar (50 % para mais ou para menos). Dr Ajax questiona e fala que como não foi usado todo dinheiro e pede prorrogação, se esse dinheiro será usado e também

 4

sobre a diminuição do sistema em geral, querendo saber o número de atendimentos COVID e número de afastamentos de profissionais de saúde por covid. Sueli lembra que o saldo remanescente hoje será abatido, portanto no primeiro mês já não terá saldo pois será utilizado o remanescente. Sueli lembra ainda que a FERSB e o Fundo Municipal colocam mês a mês essa prestação de contas no site. Graziela lembra que a conselheira Regina Formagio Gonçalves compartilhou o link para os conselheiros acessarem essa prestação de contas e afirma que colocará na ata dessa reunião também [https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_saude/fundacao/covid//COVID19_PRESTA%C3%87%C3%83O_DE_CONTAS_FERSB - 046 14-08-2020.pdf](https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_saude/fundacao/covid//COVID19_PRESTA%C3%87%C3%83O_DE_CONTAS_FERSB_-_046_14-08-2020.pdf) .

Em relação aos profissionais afirma que até 30/6/2020 56 profissionais foram afastados e que enviará o número de atendimentos de consultas cruzado com síndrome gripal. Dr Sérgio lembra que temos fluxo diferenciado para COVID. Sueli cita que a única forma de contratação para repor profissionais agora se dá temporariamente, por meio dessa contratação emergencial, específico para COVID. Coordenadora Graziela Marafioti, após a apresentação, **coloca em votação Renovação do Contrato de Gestão da FERSB, para o PAC, Unidades de Urgência e Emergência e Unidades de Saúde. Aprovado por unanimidade.** Na sequência dr Sergio pede a palavra e relata que tiveram uma reunião na DRS onde foi informado que Pederneiras foi contemplada com 8 leitos de UTI, e nós entendendo a dificuldade imensa da lotação que hoje está em 98% de UTI, 86% de enfermaria no hospital de referência, 30% das vagas cedidas para Bauru o restante para região entendemos que precisávamos de uma medida emergencial, suporte respiratório. Fez uma solicitação junto ao governo do Estado para abrir 20 leitos de UTI no HC e também ao prefeito municipal a possibilidade de ampliação do PAC, ainda mais com a notícia da possibilidade de pacientes de Ribeirão Preto serem encaminhados para Bauru. Dr Sergio fala que já abriram o chamamento para contratação de leitos em serviço privado, porém nenhum respondeu concordando e que o município só pode fazer a compra depois de esgotados todos os leitos de toda a região. Reitera que apesar de Bauru estar com taxa de letalidade baixa, é preciso estar pronto para casos emergenciais, com suporte respiratório, pois a pandemia ainda não desacelerou. A população precisa entender a importância do distanciamento. dr Sergio lembra da testagem em massa que será realizada no sábado próximo. Afirma ainda que o cidadão tem que respeitar o isolamento e pede ajuda a todos para orientar a população. Graziela compartilha a preocupação juntamente com todos os conselheiros e colocam-se à disposição do município, lembrando que estamos todos juntos pela saúde do município de Bauru. Conselheira Alice lembra mais uma vez que no sistema prisional já tem 5 funcionários positivos para COVID e que se preocupa com a disseminação do vírus, agravando ainda mais toda essa demanda e dr Sergio coloca também a preocupação com transporte coletivo, a curva está muito acentuada e a SMS não está medindo esforços para combater a pandemia. Afirma ainda que a intenção de todos é a preservação da vida e agradece sua equipe da SMS, que não mede esforços para trabalhar na assistência e agradece ao CMS que encaminhou junto a DRS ofício solicitando informações sobre Leitos Hospitalares de enfermaria e UTI para atendimento do COVID 19 e sobre a abertura oficial do Hospital das Clínicas de Bauru (Ofício CMSB 001/2020). Graziela pede que fiquemos firmes no fortalecimento do SUS e que o CMS está à disposição para contribuir com a saúde do município. Dr Ajax relata sobre a ocupação do HC e questiona quanto aumentou a demanda de UTI já que sempre tivemos problemas com a vagas na UTI e falta de leitos de doenças crônicas. Questiona se não houve falta de preparo ou omissão do Estado. Dr Sergio afirma que têm lutado por essas vagas, lembra que o ambulatório do HE também está lotado pois estão ocupados por COVID. Nesse momento sr Nelson pergunta a senhora Alice qual unidade prisional de Bauru tem casos confirmados, sendo respondido por ela que é na CPP 1 de Bauru e que não sabe das

 5

outras unidades, mas que pode buscar essas informações. Dr Sergio agradece novamente a equipe de saúde da SMS e ratifica a todos os presentes pedindo a divulgação da testagem no próximo sábado no Recinto Melo de Moraes em Bauru das 8 às 17H e após 15 dias farão aos motos taxistas e motoristas de UBER, testes para sintomáticos e assintomáticos. Encerrada a discussão e nada mais havendo a apresentar, Sra. Graziela agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião e eu, Sra. Marcela Guimarães Paulin Fraile, Conselheira, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada foi assinada por mim e pela Senhora Coordenadora.



Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti
Coordenadora do CMS



Marcela Guimarães Paulin Fraile
Conselheira



